

# GUIA INSTRUCIONAL PARA PROFESSORES



Maria Rosane da Rocha

2023

MARIA ROSANE DA ROCHA

# **GUIA INSTRUCIONAL PARA PROFESSORES**

**EXPLORANDO TECNOLOGIAS NA AUSÊNCIA DA INTERNET**

Produto Educacional apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor) como parte das exigências do programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para obtenção do título de mestre. Área de Concentração: Ação Docente e formação de professores.

Orientadora Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Jocyare Cristina Pereira de Souza

TRÊS CORAÇÕES - MG

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Rocha, Maria Rosane da  
R672g Guia instrucional para professores: explorando tecnologias na ausência da internet. /  
Maria Rosane da Rocha. Três Corações, 2023.  
24 f. : il. color.

Orientadora: Dra. Jocyare Cristina Pereira de Souza  
Produto técnico-tecnológico da Dissertação do Mestrado profissional em Gestão,  
Planejamento e Ensino – Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR..

1. Escolas públicas. 2. Alfabetização. 3. Educação a distância. I. Souza, Jocyare  
Cristina Pereira de. II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU: 374

## FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Este produto é resultado da pesquisa intitulada ESCOLAS PÚBLICAS E A ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: o uso da tecnologia na ausência da internet, desenvolvida no Mestrado Profissional Gestão, Planejamento e Ensino, na Linha de pesquisa Formação de Professores e Ação Docente da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR.

### **Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica**

Público Alvo: Professores da Educação Básica

Finalidade: Contribuir com o professor para que suas aulas possam atender a todos os alunos, especialmente aqueles sem acesso a internet em períodos de atividades escolares não presenciais.

Organização do Produto: Proposta de um Guia Instrucional com ferramentas tecnológicas que independem ou pouco dependem da internet.

Avaliação do Produto: O produto foi avaliado por um grupo de 11 professores do Ciclo de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Três Corações / MG e pela Banca Avaliadora da dissertação.

Disponibilidade: Produto acessível em URL [LINK](#) e no Repositório da UNINCOR.

Divulgação: Por meio digital e impresso.

Idioma: Português

## RESUMO

A universalização do Ensino não resultou na democratização da Educação: ter acesso à escola, mas não ter acesso a um ensino de qualidade e equidade, significa não conquistar igualdade de direitos e de possibilidades. As alternativas educacionais utilizadas pelos professores alfabetizadores da Rede Pública de Ensino durante o período de atividades escolares não presenciais, como o ocorrido durante a pandemia da COVID-19, foram ineficientes e insatisfatórias na tarefa de ensinar/alfabetizar todos os alunos desta fase. Dessa forma, considerando que o Direito de Aprender não foi e não é garantido a todas as crianças - conforme preconizam os documentos legais - apresentamos um Guia Instrucional que visa demonstrar, a esses professores, alternativas tecnológicas via mídia-educação, que possam contribuir para minimizar essa dificuldade, bem como desenvolver possibilidades pedagógicas críticas, criativas e instrumentais com essas, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

**Palavras-Chave:** Escola Pública. Educação Básica. Alfabetização. TICs.

## **ABSTRACT**

Education universalization did not result in the democratization of the process: having access to school, but not having access to quality teaching and equity means no achievement of equality and possibility rights. The educational alternatives used by literacy teachers from the Public Education Network during the period of non-presential school activities, as occurred during the COVID-19 pandemic, were inefficient and unsatisfactory in the task of teaching/literacy to all students in this phase. Thus, considering that the Right to Learn was not and is not guaranteed to all children - as recommended by legal documents - we present an Instructional Guide that aims to demonstrate, to these teachers, technological alternatives via media-education, which can contribute to minimize the difficulty, as well as developing critical, creative and instrumental pedagogical possibilities with these, the Information and Communication Technologies (ICTs).

**Keywords:** Public School. Basic Education. Literacy. ICTs.

## SUMÁRIO

|                                  |           |
|----------------------------------|-----------|
| APRESENTAÇÃO                     | <b>9</b>  |
| FERRAMENTAS                      | <b>13</b> |
| MODO OFLLINE                     | <b>14</b> |
| CD/DVD                           | <b>15</b> |
| PÉNDRIVE                         | <b>16</b> |
| GOOGLE DRIVE                     | <b>17</b> |
| DOWNLOAD                         | <b>18</b> |
| GRAVADOR DE TELA PARA COMPUTADOR | <b>19</b> |
| GRAVADOR DE TELA PARA CELULAR    | <b>20</b> |
| AVALIAÇÃO                        | <b>21</b> |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS             | <b>22</b> |
| REFERÊNCIAS                      | <b>23</b> |

# O ENSINO SERÁ MINISTRADO COM BASE NOS PRINCÍPIOS DE IGUALDADE DE CONDIÇÕES PARA O ACESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL - 1988

Como ensinar a todos os meus alunos se parte deles estão distantes das minhas aulas em períodos em que não podem estar na escola?



Como os ensinarei a ler e escrever se não podem me ver e ouvir?



Mas...Espere um pouco...

E se além das atividades impressas conseguisse enviá-las pelo colorido das telas?



Por meio de aulas gravadas, vídeos complementares e explicativos... Com certeza tudo se tornaria mais acessível!



A falta de acesso a internet não será um entrave para que o aprendizado aconteça.



Vamos então experimentar as TICs como ferramenta nesta tarefa de levar o aprendizado as nossas crianças?



Ter acesso a um ensino de qualidade significa conquistar igualdade de direitos e de possibilidades (SOARES, 2020).

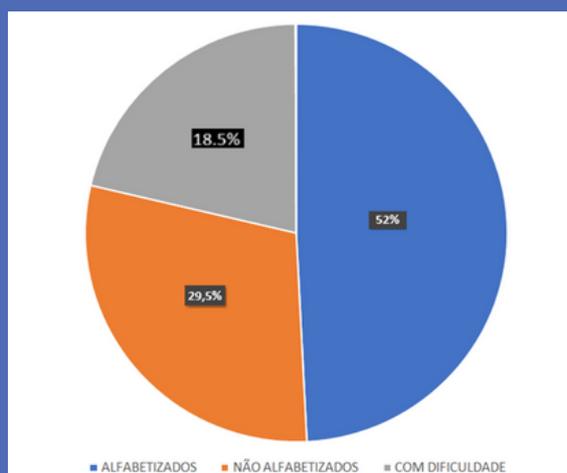
## Apresentação

Caro (a) professor (a)

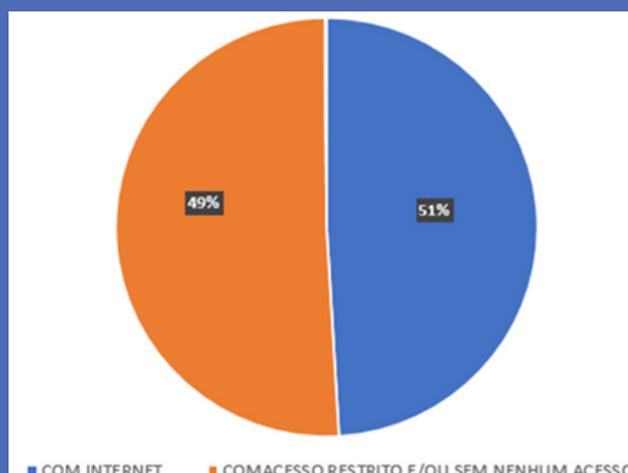
Este é um Guia Instrucional que vem apresentar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas tecnológicas pedagógicas /Mídia – Educação, com o intuito de contribuir com seu trabalho na tarefa do desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem de seus alunos.

A situação vivida por escolas e seus professores em períodos de atividades escolares não presenciais e/ou outras em que os alunos ficam impossibilitados de irem à escola, como transporte escolar, vias de acesso, intempéries, questões de saúde e trabalho, exigem efetivas e inclusivas ações. Assim, as ferramentas aqui apresentadas, são aquelas capazes de viabilizar a aprendizagem e o conhecimento aos alunos nessas situações e que não possuem condições de acesso a internet ou que seu acesso seja insatisfatório para prosseguirem com seus estudos, ainda que não estejam presencialmente nas escolas.

**APRENDIZAGEM**



**ACESSO A INTERNET**



Fonte: SEDUC/2021

Os gráficos mostram a relação entre a aprendizagem e o acesso a internet ou a falta dela, quando os alunos estão em Períodos de Atividades Escolares Não Presenciais, como os vivenciados pela Pandemia da COVID 19 nos anos de 2020 e 2021.

A internet possibilita a ação das TICs por meio das mídias que viabilizam a informação/conhecimento e a comunicação/interação em diferentes tempos e espaços de forma mais ágil, o que não quer dizer que sem a internet como ferramenta, outras ferramentas deixem de cumprir com o papel de veicular as mesmas ações. Dessa forma é importante destacar que não só da internet serve o homem, mas de toda tecnologia.

As TICs desempenham papel de fundamental importância, para não dizer, imprescindível importância, ainda que não desempenhe e não deva desempenhar a tarefa de ensinar, seu uso instrumental para acesso e caminho, num desenvolvimento criativo, com abordagem crítica, a fim de mitigar as injustiças sociais decorrentes do processo histórico-cultural, tem impacto positivo e transformador da realidade em que muitos de nossos alunos estão inseridos.

É importante tomarmos como eixo norteador de nossas ações, as disparidades entre os alunos de escolas públicas e privadas, das escolas centrais e periféricas, das urbanas e rurais, pois em se tratando de Direito Fundamental, a Educação ofertada não precisa ser igual, mas precisa ter equidade de condições. Se a internet não consegue abranger a todos, talvez por uma questão geográfica ou financeira, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem desempenhar esse papel na ausência da internet.

Há tecnologias que mesmo na ausência da internet, possibilita e até potencializa a produção e o compartilhamento do conhecimento, é o caso das mídias como escrita impressa, televisão, rádio e telefone. Segundo a pesquisa TIC Domicílios (CETIC, 2019) aponta que 98% das residências têm aparelho de televisão, demonstrando que esse é o meio mais acessível. Para Fantin e Girardello (2009), a interação pedagógica viabilizada por meio de recursos midiáticos tem o potencial de promover, particularmente pela comunicação de imagens, rememoração de experiências, de pertencimento, afetividade e companhia.



**Ana Júlia, aluna do 1º Ano, fazendo suas atividades escolares em casa, com videoaulas explicativas, sem acesso a internet.**

VIDEO LINK



Assim, define Moran (2007) sobre o uso dos recursos tecnológicos:

Os recursos tecnológicos midiáticos – MÍDIA EDUCAÇÃO-  
funcionam como pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. Produções que envolvem imagens, sons, movimentos e cenários nos seduzem, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato. Despertando curiosidades, sensações e percepções, estimulando, por exemplo, a criatividade e a imaginação

O autor enfatiza ainda que o professor precisa valer-se de todas as ferramentas disponíveis no que tange aos aspectos sensoriais, intelectuais, emocionais, éticos e tecnológicos. A escola precisa contemplar as novas linguagens que motivam e sensibilizam os alunos.

É corriqueira a associação entre inovação e tecnologia, porém é importante ressaltar que a inovação não está apenas para o que é novo, inovar está na arte de mudar a partir do que já existe, criando outras possibilidades, enfim, novas tecnologias. Fazer diferentes usos e usos diferentes daquilo que já se conhece. Televisão, DVD, computadores, câmeras, celulares, Pendrive, cartão de memória e a própria internet, são exemplos das ferramentas tecnológicas que potencializam a aprendizagem e proporcionam a personalização do ensino de acordo com a necessidade do aluno, além do seu interesse numa perspectiva de engajamento e pro atividade.

A tecnologia pode ser uma importante aliada para o desenvolvimento destas novas competências como preconizado pela Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNCEP), através da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019). A BNC- Formação, ou seja, formação por competência, nos moldes da BNCC para os discentes, estabelece competências gerais e específicas para a formação de professores.

## Segundo a Resolução:

As aprendizagens essenciais, previstas na BNCC a serem garantidas aos estudantes para o alcance de seu pleno desenvolvimento, nos termos do art.205 da Constituição Federal, reiterado pelo art. 2º da LDB, requerem o estabelecimento das pertinentes competências profissionais dos professores (CNE, 2019).

BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e da BNC- Formação (Base Nacional Curricular para a Formação de professores)

| Competências Gerais Educação Básica – BNCC   | Competências Gerais Docentes BNC-FORMAÇÃO  |
|--|--|
| 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. | 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.   |
| 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.               | 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens. |

Fonte: Competências Gerais da Educação Básica definidas na BNCC, e Competências Gerais Docentes da BNC- FORMAÇÃO

O recurso midiático encurta distâncias, otimiza o tempo, proporciona aprendizado e novos saberes. Podendo ser explorados no sentido de como as circunstâncias possibilitam, contemplando assim, num viés inclusivo, aqueles desprovidos economicamente. Na tarefa de atender as necessidades dos alunos e de oportunizar o progresso do processo ensino/aprendizagem, onde cada aluno aprende no seu tempo e modo.

## FERRAMENTAS

As Tecnologias de Informação e Comunicação como Mídia-Educação, no seu uso instrumental, são ferramentas que viabilizam a técnica na produção e compartilhamento do conhecimento, possibilitando a ação das TICs por meio das mídias em diferentes tempos e espaços.



As ferramentas serão apresentadas por uma breve descrição (conceito e utilização). A demonstração e a instrução quanto ao seu uso serão exibidas por meio de vídeos produzidos pela autora. Para visualizar o conteúdo respectivo, você deverá acessar o link ou fazer a leitura do QR code inseridos em cada página.

Vamos lá?



## Computadores e celulares em MODO OFF-LINE

Com essa ferramenta podemos disponibilizar aulas, áudios, vídeos, mensagens aos nossos alunos. E tudo isso através do compartilhamento do drive, que é disponibilizado no modo *OFF-LINE*, e assim, as crianças poderão assistir sem precisarem da internet. Esse modo *OFF-LINE* é bem bacana, pois ocupa pouco espaço de armazenamento no nosso aparelho celular ou PC. Veja como é fácil usar esta ferramenta acessando o link ou através do QR Code:

[https://drive.google.com/file/d/  
1Y3mnlbaFo  
DV6ji88MkH2QnYi-7BajaN/view?](https://drive.google.com/file/d/1Y3mnlbaFoDV6ji88MkH2QnYi-7BajaN/view?)



CD  
DVD



O CD e o DVD, podem ser usados em televisões com aparelhos de DVD ou em computadores. Segundo a pesquisa TIC Domicílios (CETIC, 2019) 98% das residências brasileiras têm aparelho de televisão, demonstrando que esse é o meio mais acessível. Vamos assistir ao vídeo que segue sobre como gravar nossas aulas e vídeos em CD/DVD. É bem simples. Você pode usar esta ferramenta acessando o link ou através do QR Code que segue. Vamos lá!

[https://drive.google.com/file/d/1hp\\_WITfAwalBGDsEI8Pnxaq3lyg4mjL6/view?](https://drive.google.com/file/d/1hp_WITfAwalBGDsEI8Pnxaq3lyg4mjL6/view?)





## PENDRIVE

É bem simples de ser usado, pois basta inseri-lo na entrada USB do computador ou da televisão. Nele estão os conteúdos a serem exibidos. É um dispositivo constituído por uma memória flash e que possui uma grande capacidade de armazenamento. Na maioria das máquinas, a detecção do dispositivo é automática. É um acessório compacto, prático e fácil de usar, compatível com praticamente qualquer sistema. Veja o tutorial acessando o link ou através do QR Code que segue:

[https://drive.google.com/file/d/  
1gONu5Cc  
mD\\_H1HE3kX0a7kzogDVzMgGcG/view?](https://drive.google.com/file/d/1gONu5Cc_mD_H1HE3kX0a7kzogDVzMgGcG/view?)



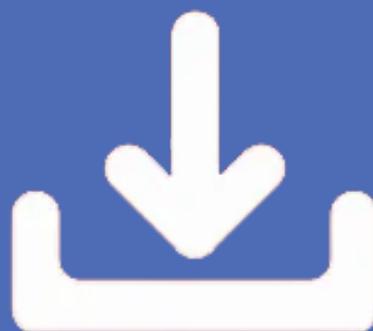


## Drive

É um serviço de armazenamento de arquivos baseado em nuvem do Google. O Google Drive permite que você mantenha todo o seu trabalho em um só lugar, visualize diferentes formatos de arquivo sem a necessidade de software adicional e acesse seus arquivos de qualquer dispositivo. Você pode fazer upload (baixar, copiar e compartilhar) arquivos e pastas, além de trabalhar com vários tipos de arquivo. Pode ainda visualizar, organizar, modificar e remover arquivos facilmente. O Google Drive tem várias ferramentas e opções disponíveis, dentre algumas dessas opções, a possibilidade de visualizar seus arquivos e trabalhar off-line.

[https://drive.google.com/file/d/1KgBLI3N8gl\\_LOXaiElgsPsSCsl\\_wSUyM/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KgBLI3N8gl_LOXaiElgsPsSCsl_wSUyM/view?usp=sharing)





## DOWNLOAD

Pode ser usado para baixar os vídeos do YOUTUBE, de forma rápida, fácil e gratuita ou ainda para baixar nossa próprias aulas, vídeos e mensagens. É bem simples, porém ocupa espaço de armazenamento no nosso aparelho (computador, tablet ou celular), o que não é um problema, pois após assistir aos conteúdos, poderemos excluí-los para liberação de espaços para novos conteúdos. Veja o tutorial acessando o link ou através do QR Code que segue:

[https://drive.google.com/file/d/17Xd2Tprt8pEFfE\\_QvSWvH-waxHeHpqQ2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17Xd2Tprt8pEFfE_QvSWvH-waxHeHpqQ2/view?usp=sharing)

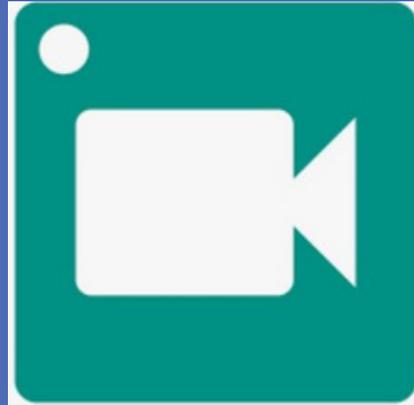




Ocam, gravador de tela para computadores é uma ótima ferramenta para criar vídeo-aulas, instruções ou para realizar a captura do que acontece na tela do computador. Ainda podemos escolher a opção de tela cheia ou apenas o que queremos capturar. O software além de ser gratuito é muito fácil de usar. Sua versão atual possui tradução para o Português. Veja o tutorial acessando o link ou através do QR Code que segue:

<https://drive.google.com/file/d/1G2Amy1-TunMFfotv9gosOreEfVnhbR5D/view?usp=sharing>



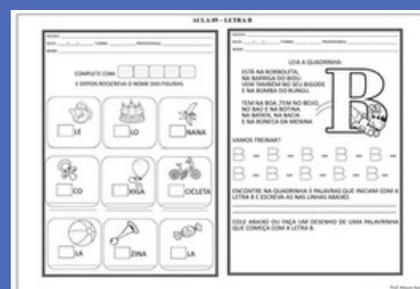
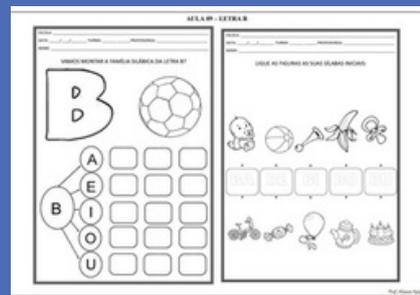


ADV Screen Recorder é um aplicativo para gravar tudo que se passa na tela do celular. Basta tocar um botão para começar a gravar e outro para parar. Dentre as opções disponíveis durante a gravação estão as cores variadas para desenhar e escrever sobre a tela. Para uma melhor interatividade, podemos também acionar a câmera frontal e até a traseira para que nossa imagem ou outra externa também sejam gravadas, podendo ser de diferentes tamanhos e localização na tela. O APP é gratuito e de fácil utilização. Veja o tutorial acessando o link ou através do QR Code que segue:

<https://drive.google.com/file/d/1henKQesljBsVqWaT4nmYgpwhh2Q0ZiK2/view?>



Ainda que escolas e professores se esforcem para que haja a continuidade do ensino em período de atividades escolares não presenciais, através da distribuição de material impresso, essa ação isolada não é o suficiente para que a aprendizagem aconteça em toda a Educação Básica, mas especialmente na fase da Alfabetização, pois para a criança dessa faixa etária é fundamental a interatividade, a ludicidade, o movimento gestual e sonoro, a manipulação, uma vez que o mundo da leitura e escrita a se desvendar já o é tão abstrato para aquele que não o tenha ainda concretizado e dele se apropriado. Não será possível a criança nomear e quiçá utilizar a letra “B” sem saber o som que ela produz seja sozinha ou combinada com outra letra.



[https://drive.google.com/file/d/1\\_TkVv6XRCAUyZD4mOCQhnz9fjBqWK8pC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1_TkVv6XRCAUyZD4mOCQhnz9fjBqWK8pC/view?usp=sharing)

As atividades disponibilizadas somente de forma impressa passam a ser disponibilizadas também no CD, Pendrive, baixadas em downloads ou compartilhadas no Drive para exibição no modo offline, possibilitando a aprendizagem e logo, a alfabetização, assim como é feito para os estudantes com acesso à internet por meio de videoaulas, aplicativos de gravação e aulas ao vivo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A falta de internet ou do seu acesso não pode ser um entrave para que a alfabetização e o aprendizado aconteçam. A mídia educação se apresenta como possibilidade e caminho frente à problematização no campo da educação, onde a escola, diante das urgências contemporâneas, ligadas ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) visa formar um cidadão crítico, ativo e consciente das necessárias transformações do Meio em que está inserido. As possibilidades e alternativas de aprendizagem já existentes que independem da internet ou que dela pouco dependem, como a MÍDIA EDUCAÇÃO/TICs, são de extrema importância na indicação de respostas a essa situação problema. As ferramentas midiáticas e/ou tecnológicas em modo online e off-line favorecem a comunicação, a expressão, a construção de narrativas bem como os processos de ensino/aprendizagem.

O desafio em questão encontra campo fértil onde as possibilidades se ampliam das oportunidades. É nesse contexto que o GUIA INSTRUCIONAL para professores “Explorando tecnologias na ausência da internet”, fruto da pesquisa “ESCOLAS PÚBLICAS E A ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: o uso da tecnologia na ausência da internet” visou apresentar aos professores, alternativas tecnológicas, que contribuem com a aprendizagem de estudantes sem acesso à internet nas atividades escolares não presenciais, bem como possibilidade de desenvolver atividades pedagógicas críticas, criativas e instrumentais com as TICs.

O Guia Instrucional é um PTT (Produto Técnico Tecnológico) como contribuição para o desenvolvimento da Educação Básica. A pesquisa apontou a dificuldade de grande parte dos professores em atenderem a todos os seus alunos durante o período de atividades escolares não presenciais por conta do acesso à internet, mas e especificamente no que se refere à necessidade da formação inicial e continuada dos professores para o uso de ferramenta(s) específica(s) voltada(s) para esses estudantes, pois dessa forma o aprendizado, o acesso a informação e ao conhecimento pode acontecer e se consolidar em uma perspectiva efetiva, afetiva e inclusiva. Para tanto, tornam-se fundamentais pesquisas que versem a esse respeito, buscando contribuir para que se cumpra a garantia da Educação e o Direito de Aprendizagem a todas as crianças.

## REFERÊNCIAS

ARARIPE, Juliana P. G. A.; LNS, Walquíria C. B. Competências Digitais na Formação Inicial de Professores. São Paulo: CIEB; Recife: CESAR School, 2020. E-book em pdf.

BEHAR, Patricia Alejandra. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em 10 /01/ 2022.

BRASIL [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil do 1988. Brasília: Senado Federal, Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 23 maio 2021

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei N.º 9.394 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996.

\_\_\_\_\_. BRASIL [Ministério da Educação. (2020)]. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf). Acesso em 23/06/2021

\_\_\_\_\_. BRASIL [Ministério da Educação. (2020)]. CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>. Acesso em 20/05/2021.

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação? Campinas: Autores Associados, 2001.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. Educação & Sociedade, v. 30, p. 1081-1102, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF/?lang=pt> Acesso em 09/06 de 2021.

CETIC. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios. São Paulo, 2019a. Disponível em: <http://data.cetic.br/cetic/explore>. Acesso em 20 jul. 2021.

\_\_\_\_\_. Pesquisa TIC Educação. São Paulo, 2018. Disponível em [https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_pos=ts/425.pdf?1730332266=&utm\\_source=conteudo-nota&utm\\_medium=hiperlink-download](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_pos=ts/425.pdf?1730332266=&utm_source=conteudo-nota&utm_medium=hiperlink-download). Acesso em 19 jul. 2021.

FANTIN, Monica. Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos Brasil Itália. Florianópolis, Cidade Futura, 2006.

\_\_\_\_\_. Nativos e imigrantes digitais em questão: crianças e competências midiáticas na escola. 2016.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus editora, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3x4B278>. Acesso em 22/06/2021.

\_\_\_\_\_. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Papirus Editora, 2010.

LÉVY, Pierre. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora, v. 34, 1993.

MARCOS LEGAIS. EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em <https://educacaointegral.org.br/marcos-legais/> Acesso em 11/08/2022.

MORAN, José. Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino híbrido: personalização e tecnologia da educação. .Porto Alegre: Penso, 2015.p 386

\_\_\_\_\_. As mídias na educação. Desafios na comunicação pessoal, v. 3, p. 162-166, 2007.

## Links importantes

GOOGLE DRIVE

<https://support.google.com/a/users/answer/9282958>

CRIAR VÍDEOS ANIMADOS

<https://nespol.com.br>

OCAM - Gravador de tela para PC

<https://nespol.com/ocam>

ADV - Gravador de tela para celular

<https://bityli.com/SiyKtG>

Downloads

<https://pt1.savefrom.net/21/sf>

Portal da Educação

<http://educacao.trescoracoes.mg.gov.br/>



Sou professora da Educação Básica há 27 anos, sempre estive envolta por inquietudes, tanto no que se refere às práticas pedagógicas quanto no que se refere à falta de equidade de acesso das crianças menos favorecidas à educação de boa qualidade. Toda minha trajetória está na escola rural, onde presenciei crianças serem excluídas a todo o momento e de todo modo,

não conseguindo acompanhar sua turma, desistindo ou tendo pouco aproveitamento acerca do aprendizado que precisariam e poderiam desenvolver.

A inquietude pretérita retornou indignada ao perceber que muitas dessas mesmas crianças e mais tantas outras, no período de atividades escolares não presenciais, momento de “distanciamento social” imposto pela Pandemia da COVID 19, ficaram sem a presença direta da escola.

Tornou-se nítido a exclusão dessas crianças já tão marginalizadas por sua condição social, condição que desde antes da pandemia já as impediam de ter um aprendizado equivalente aos seus pares, o que me impulsionou a buscar respostas na tentativa de mitigar essa disparidade.

Para ler na íntegra a pesquisa “ESCOLAS PÚBLICAS E A ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: o uso da tecnologia na ausência da internet” , acesse o link

[https://docs.google.com/document/d/1EypwTlpy7-y\\_5yijQfi4TDwHyRjw5Cux/edit?usp=share\\_link&ouid=113110928754412124065&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1EypwTlpy7-y_5yijQfi4TDwHyRjw5Cux/edit?usp=share_link&ouid=113110928754412124065&rtpof=true&sd=true)

Meu endereço de e-mail  
rosanerocha123stl@gmail.com

Estou no Instagram como  
rosanerocha.stl

**UNINCOR**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO VÁLE DO RIO VERDE



Mestrado Profissional em  
**GESTÃO,  
PLANEJAMENTO  
e ENSINO**